

UNIVERSIDADE TIRADENTES

SERVIÇO SOCIAL

MAIARA LUIZA BARRETO DA CRUZ

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II

ARACAJU

2017

MAIARA LUIZA BARRETO DA CRUZ

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

Orientadora: Prof.^a: Fernanda Silva Nascimento

ARACAJU

2017

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Nome do professor responsável pela disciplina: Tatiana Ferreira Santos

Supervisora Acadêmica: Prof.^a Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Sabrina Barbosa Ferreira

Carga horária: 200 horas

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Nome do professor responsável pela disciplina: Tatiana Ferreira Santos

Supervisora Acadêmica: Prof.^a Esp. Fernanda Silva Nascimento

Supervisora de Campo: Sabrina Barbosa Ferreira

Carga horária: 200 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome completo: Clínica de Psicologia da Unit

Horário de funcionamento: 07:00 às 19:00 horas

Endereço completo: Avenida Murilo Dantas, n° 54, bairro Farolândia, Aracaju/SE

Fone: (79) 3218-2213

Dedicatória

Agradeço a Deus pelo fechamento de mais uma etapa da minha vida; a minha mãe e ao meu noivo, os quais me apoiaram em todos os momentos em que estive envolvida neste projeto.

(Maiara Luiza Barreto)

ARACAJU

2017

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, quem me deu forças para eu chegar até aqui com toda garra, perseverança e fé. Da mesma forma, agradeço a minha mãe, que, com todo amor, esforço, dedicação e companheirismo, incentivou-me, dando ânimo e motivando-me a vencer dia após dia. Sou muito grata ao meu noivo, que me deu total apoio em meus projetos e sempre esteve ao meu lado. Agradeço também a minha madrinha Mila, que foi minha inspiração para seguir nesta caminhada profissional e a tia Bia, que com toda sua boa vontade e dedicação, ajudou-me a concluir este relatório final de estágio. Agradeço muito a minhas amigas Lorena, Vanessa e Cristiane por termos compartilhado nossos conhecimentos e dividido todas as emoções do Estágio Supervisionado I e II. Por fim, agradeço também a todos aqueles que aqui não foram citados, entretanto, ajudaram, de alguma forma, para que eu realizasse meu sonho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	
	2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio.....	08
	2.2 Reconhecimento do espaço institucional.....	11
	2.3 Serviço Social na Instituição.....	21
	2.4 Diagnóstico.....	23
3	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	
	3.1 Abrangência do projeto.....	26
	3.2 Resumo.....	26
	3.3 Participantes.....	27
	3.4 Justificativa.....	27
	3.5 Objetivos.....	28
	3.5.1 Objetivo Geral.....	28
	3.5.2 Objetivos Específicos.....	28
	3.6 Metodologia.....	29
	3.7 Equipe de Trabalho.....	29
	3.8 Divulgação do Projeto.....	29
	3.9 Interação do Projeto com outras Políticas Públicas.....	30
	3.10 Orçamento.....	30
	3.11 Avaliação.....	31
4	SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	32
5	ANÁLISE E SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA.....	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
7	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICE.....	37
	ANEXOS.....	44

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório irá abordar as etapas desenvolvidas na disciplina Estágio Supervisionado I e II. Tem objetivo de conhecer a atuação profissional do Assistente Social na área da saúde mental. O estágio foi realizado na Clínica de Psicologia da Unit, sob supervisão acadêmica da professora Fernanda Silva Nascimento e supervisora de campo da Assistente Social Sabrina Barbosa Ferreira.

A Instituição é um espaço dos alunos do curso de Psicologia, os quais estão entre o 9º e 10º períodos, que podem atender os usuários sob supervisão de professores Psicólogos, com objetivo de prestar atendimentos psicoterápicos à toda comunidade sergipana, a partir de práticas éticas e princípio técnico-científico na área de saúde mental.

O estágio I foi realizado entre 15 de agosto de 2016 a 06 de dezembro de 2016, contabilizando em 200 horas. Nessa etapa do estágio, ocorreu o aprendizado de como a Assistente Social atua na prática profissional. A partir das orientações da professora, foi feita pesquisa bibliográfica sobre a trajetória das políticas públicas de saúde no Brasil e a Reforma Psiquiátrica, destacando suas mudanças. Também foram coletados dados dos documentos sobre o histórico da Clínica, as formas de atendimento e da função do Assistente Social da Instituição. O Estágio II foi realizado na Clínica de Psicologia da Unit, sob supervisão acadêmica da professora Fernanda Silva Nascimento e supervisora de campo da Assistente Social Sabrina Barbosa Ferreira. O estágio foi realizado entre 07 de março de 2017 a 08 de junho de 2017, contabilizando em 200 horas. Nessa etapa do estágio, foi apresentada a proposta de intervenção e a realização deste projeto em diversos momentos do estágio.

O Relatório está distribuído em tópicos que apresentam as expressões da Questão Social e Política Pública da Saúde. No outro tópico, serão abordadas informações sobre o reconhecimento do espaço institucional, além da sua história, números e perfil dos usuários atendidos na referida clínica, informações sobre os profissionais atuantes, o Serviço Social na instituição e Diagnóstico Social.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

2.1 expressões da Questão Social e a política objeto de estágio

Será apresentado o processo histórico da política de saúde mental e suas mudanças na saúde.

Antes do surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), a atuação do Ministério da Saúde se resumia às atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças, estando este órgão passando por diversas mudanças como a universalização progressiva do atendimento para toda a população. Porém não foi tão fácil reconhecer esse direito posto para a população, qual seja o direito à saúde, prerrogativa esta que foi resultado de muitas lutas, debates, teses.

Aconteceu, então, a 8ª Conferência Nacional de Saúde em 17 de março de 1986 em Brasília, tendo sido um marco na história da saúde. Aberta por José Sarney, o primeiro presidente civil após a ditadura militar, essa conferência foi o resultado de que as mudanças ganharam espaço no processo de reorganização do sistema, elevando a saúde como direito de todos.

Continuando esse processo, a Constituição de 1988 foi um marco na história da saúde pública brasileira. Ao definir a saúde como direito de todos e dever do Estado, esta passa a ser concebida, na ordem capitalista, como o resultado de lutas de classe e as políticas sociais, oriundas das conquistas das classes trabalhadoras, assumindo caráter contraditório, podendo incorporar as demandas do trabalho, e impor limites, ainda que parciais, à economia política do capital. Nessa perspectiva, ao garantir direitos sociais, as políticas sociais podem contribuir para melhorar as condições de vida e trabalho das classes que vivem do trabalho, ainda que não possam alterar estruturalmente o capitalismo.

O Projeto de Reforma Sanitária usa de uma estratégia que tem como base um Estado Democrático de Direito, responsável pelas políticas sociais e, também, pela saúde, utilizando como fundamentos dessa proposta a democratização do acesso, a universalização dos direitos, à melhoria da qualidade dos serviços, a utilização de um novo modelo assistencial pautado na integralidade e equidade, a democratização das informações e do uso de recursos e ações do governo, voltados para a saúde e à descentralização com controle social democrático.

Portanto, tem como premissa básica a defesa da “saúde como direito de todos e dever do Estado” (Bravo, 1999; Bravo & Matos, 2001).

A implantação do SUS foi realizada por etapas: iniciou-se com o SUDS (Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde), após sobreveio a incorporação do INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social) ao Ministério da Saúde e, por fim, a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990), cujo artigo 1º das disposições preliminares preceitua que esta lei regula, a nível nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolados ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou Privado.

Fundou-se então o SUS (Sistema único de Saúde) e, em poucos meses, foi lançada a (Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990), que imprimiu ao SUS uma de suas principais características: o controle social, ou seja, a participação dos usuários na gestão do serviço.

O INAMPS só foi extinto em 27 de julho de 1993 pela Lei nº 8.689, conforme previsto no art 1º:

1º. Fica extinto, por força do disposto no art. 198 da Constituição Federal e nas Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps), autarquia federal criada pela Lei nº 6.439, de 1º de setembro de 1977, vinculada ao Ministério da Saúde.

De acordo com as mudanças ocorridas no Brasil na área da saúde, o campo da Psiquiatria também tem sofrido reformas na sua trajetória.

A Reforma Psiquiátrica é processo político e social complexo, onde ocorre em favor da mudança do modelo de atenção e gestão na prática de saúde, defesa da saúde coletiva, para pacientes mentais. No ano de 1978, surge o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), movimento este organizado por trabalhadores integrantes do movimento sanitário, associações de familiares, sindicalistas, membros de associações de profissionais e pessoas com longo histórico de internações psiquiátricas.

Dando continuidade, nasce o primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no Brasil, na cidade de São Paulo, em 1987, e o início de um processo de intervenção, em 1989, da Secretaria Municipal de Saúde de Santos, no Estado de São Paulo.

Essa intervenção teve repercussão nacional, que demonstrou, de forma inequívoca, a possibilidade de construção de uma rede de cuidados efetivamente substitutiva ao hospital psiquiátrico.

A Reforma Psiquiátrica pretende construir um novo estatuto social para o doente mental, que lhe garanta cidadania, o respeito a seus direitos e sua individualidade, promovendo sua contratualidade (resgate da capacidade do indivíduo de participar do universo das trocas sociais, de bens, palavras e afetos) e sua cidadania, inclusa aí não só seus direitos como seus deveres como cidadão. (Wikipédia/Reforma_psiquiátrica_no_Brasil).

No final do ano de 2001, em Brasília, acontece a III Conferência Nacional de Saúde Mental. Na etapa municipal e estadual, houve a participação de cerca de 23.000 pessoas, contando a presença ativa de usuários dos serviços de saúde e de seus familiares, e, ainda, na etapa nacional, com a presença de 1.480 delegados, entre representantes de usuários, familiares, movimentos sociais e profissionais de saúde (http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf).

Segundo o art. 3º da Lei nº 10.216/2001, o Estado tem obrigação de intervir na saúde mental, ofertando a todo paciente, assistência, saúde e direito à vida.

Art. 3º É responsabilidade do Estado o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, com a devida participação da sociedade e da família, a qual será prestada em estabelecimento de saúde mental, assim entendidas as instituições ou unidades que ofereçam assistência em saúde aos portadores de transtornos mentais.

Antigamente as pessoas consideradas loucas, eram tratados de forma preconceituosa, eram excluídas da sociedade, até mesmo os manicômios as rotulavam como loucas, doidas, e/ou possuídas pelo demônio. O tratamento mental para esses usuários eram internamentos,

onde os pacientes ficavam internados nas clínicas, em locais isolados da sociedade e tomavam medicamentos injetáveis e, até mesmo, tratamento com choque para contenção da insanidade.

A Reforma Psiquiátrica veio com objetivo de buscar melhorias nos atendimentos psiquiátricos, sendo atualmente bem diferente o tratamento dispensado a estes usuários, pois é feito no âmbito ambulatorial e em clínicas, as quais não as tratam como loucos.

A Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes tem um papel muito importante no processo terapêutico dos usuários, onde todos os pacientes que necessitam de acompanhamentos psicológicos podem ir à clínica de livre e espontânea vontade, tendo estes usuários atendimento com muito amor e dedicação.

2.2 Reconhecimento do espaço institucional

A Clínica de Psicologia da Unit foi criada em agosto de 2001 e está localizada na Avenida Murilo Dantas, nº 54, no bairro Farolândia, em Aracaju, no Estado de Sergipe, estando funcionando de segunda à sexta-feira, de 07:00 às 19:00 horas, e aos sábados de 08:00 às 12:00 horas, atendendo toda a comunidade de Sergipe.

A Instituição é um espaço dos alunos do curso de Psicologia da Unit, que estão entre o 9º e 10º períodos, que podem atender os usuários sob supervisão de professores Psicólogos, com objetivo de prestar atendimentos psicoterápicos á toda comunidade sergipana, a partir de práticas éticas e princípio técnico-científico na área de saúde mental.

Para o paciente dar início aos atendimentos, o usuário deverá fazer a inscrição presencialmente, portando os seguintes documentos: Cópia do RG, CPF e do comprovante de residência. Os documentos são imprescindíveis para a realização da inscrição, e, independentemente da idade do usuário, ele precisa fazer a inscrição na recepção da Clínica de Psicologia da Unit e efetuar o pagamento de uma taxa simbólica mensal. Após esse processo, os usuários são encaminhados para os alunos de Psicologia.

Nesse contexto, a equipe técnica da clínica é formada por uma Coordenadora Geral, com as seguintes atribuições: realizar reuniões com os colaboradores diretamente envolvidos da referida clínica; coordenar suas atividades, além de participar das reuniões ordinárias da

direção de saúde e do curso de Psicologia; orientar as atividades dos discentes, relacionadas aos registros acadêmicos referentes às atividades da Clínica de Psicologia, supervisionando conforme o prazo previsto no calendário de atividades acadêmicas; promover e coordenar o “Evento Semestral de Apresentação de Casos Clínicos” e a Feira de Vestibular (FEIVEST) e Dia da Livre Iniciativa, assim como participar dos mesmos; facilitar o atendimento realizado pelos estagiários ou pela psicóloga técnica de pacientes que buscam a clínica em situação de emergência ou não, dentre outras atribuições.

Cabe, ainda, à coordenadora, a qual também é gestora da Clínica de Psicologia: encaminhar mensalmente, à direção de saúde e Coordenação de estágios, a lista de presença dos professores supervisores; realizar a elaboração do planejamento orçamentário anual bem como fazer as cotações dos materiais utilizados para tal planejamento; organizar, juntamente com a assistente social e psicóloga técnica, o “Treinamento para o Estágio Específico” oferecido aos estagiários no início de cada semestre letivo; orientar e/ou advertir os colaboradores em caso de descumprimento das normas da instituição; presidir eventos internos da clínica de psicologia juntamente com a equipe técnica, além de realizar reuniões mensais com o coordenador do Curso da Psicologia.

Seguindo com a equipe técnica, a Clínica de Psicologia é composta também por uma Psicóloga Técnica, que tem como função primordial zelar pelo processo de ensino e aprendizagem dos alunos-estagiários, disponibilizando assistência necessária para seu melhor aprendizado. O Núcleo da Psicologia da Clínica interage com a equipe multiprofissional, usuários e comunidade, por meio de reuniões internas com a equipe, visitas domiciliares quando necessário, e emissão de relatórios periódicos à Coordenação do Curso de Psicologia.

A Clínica também possui recepcionistas que trabalham para contribuir no melhor funcionamento e serviços oferecidos, com as seguintes atribuições: prestar o atendimento ao usuário para a realização da inscrição na Clínica; monitorar os horários de atendimentos, conforme disponibilidade de salas de atendimento, mini auditório, salas de supervisão e brinquedoteca; fazer o contato telefônico para comunicados da clínica para com os usuários da mesma, dentre outras funções.

Seguindo ainda com equipe técnica será abordado sobre as atribuições dos estagiários de psicologia. Para ingressar nos estágios curriculares da Clínica de Psicologia da Unit, os alunos deverão ter cumprido todos os pré-requisitos, além de estarem tecnicamente

preparadas para o desenvolvimento das práticas pertinentes à prestação dos serviços oferecidos.

Continuando o Estudo, a clínica de Psicologia possui em seu quadro de equipe técnica os professores orientadores que cuidam, juntamente com a coordenação do curso e coordenação de estágios, para que todos os alunos do curso de Psicologia que ingressam no Estágio Específico estejam aptos a prestar atendimento e acompanhamento em todas as modalidades de serviços psicológicos oferecidos pela Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes, indistintamente de gênero, faixa etária, ou diagnóstico/queixa.

Possui, ainda, como prática de orientação, providenciar que os atendimentos e acompanhamentos ocorram sempre em sala específica, o que permitirá ao professor discutir com os discentes os casos clínicos, permitindo-lhes o melhor aprendizado, tendo o professor como função o estabelecimento junto à coordenação da clínica, no início de cada semestre letivo, o dia e o horário de supervisão.

Ao finalizar o atendimento do usuário no sistema e, caso este necessite ter continuidade, o professor orientador deverá informar à psicóloga técnica da Clínica tal necessidade. É de responsabilidade do orientador, sempre que necessário, fazer solicitação com antecedência para o uso de material disponível na Clínica (materiais lúdicos e testes).

É também obrigação do orientador informar à recepção da Clínica sobre possíveis atendimentos em grupos a serem realizados, revisar e validar todos os resumos de sessão dos alunos/estagiários durante o momento da supervisão, sugerindo modificações e correções, caso o resumo esteja insuficiente ou incompleto. É atribuição do professor orientador, acompanhar e orientar a elaboração e entrega dos relatórios de estágio, como também avaliar continuamente os trabalhos realizados pelos estagiários, cabe ao orientador à sugestão, seleção e orientação dos alunos que participarão do “Evento Semestral de Apresentação de Casos Clínicos”. É atribuição de o professor orientador tomar as devidas providências do caso quando o Núcleo Psicossocial informá-lo sobre a solicitação do usuário quanto à substituição do estagiário responsável pelo atendimento.

É dever do professor orientador, entregar à psicóloga técnica os prontuários encerrados no semestre, escrito na “Folha de Encerramento” completamente preenchida pelo estagiário e assinada pelo orientador, sendo da sua responsabilidade apresentar o respaldo técnico com relação à aplicação, correção dos testes psicológicos e devolutiva ao paciente pelo estagiário

orientado, devendo anexar à sua pasta os prontuários com continuidade de atendimento no semestre seguinte.

Seguindo o quadro da equipe técnica, a clínica de Psicologia a Unit também possui os profissionais dos Serviços Gerais, com as seguintes atribuições: zelar pela conservação dos equipamentos utilizados, observando as normas de segurança e conservação para obter melhor desempenho; trocar as lâmpadas quando estiverem queimadas, atendendo às solicitações para garantir o desenvolvimento do serviço; verificar se as portas, janelas, portões e outras vias de acesso estão limpas e em bom estado de conservação, examinando as irregularidades para possibilitar a tomada de providências necessária, evitando danos.

Por fim, a clínica de Psicologia fornece também o serviço de Segurança, é dever do mesmo, garantir a proteção da empresa controlando o fluxo de entrada e saída de pessoas, o segurança atua em caráter preventivo, inibindo e impedindo ações vindas de suspeitos. O profissional deve estar sempre comprometido com a segurança e com a satisfação dos usuários da clínica de Psicologia.

Já a estrutura física da clínica é composta por 01(uma) recepção, 01(uma) sala de coordenação, 01(uma) sala de estagiários, 10(dez) salas de atendimento, 01(uma) brinquedoteca, 01(uma) sala de material lúdicos, 03(três) salas de supervisão, 01(uma) copa, 05(cinco) sanitários e 01(um) almoxarifado.

Os serviços ofertados pela Clínica da Psicologia da Unit são: Plantão de Acolhimento, onde é realizado o acolhimento, após a inscrição do mesmo, caracterizado pela entrevista inicial, realizada pelo estagiário de Psicologia do Específico I ou II, sendo que, ao final do atendimento, o estagiário tem o prazo de 48 horas para entregar a folha de acolhimento anexada ao prontuário do paciente, ficando obrigado a entregar para a Psicóloga Técnica a referida folha e definir com ela qual o grau de risco do caso.

Cada estagiário de Psicologia tem direito a 01(um) plantão de acolhimento por semana e a contagem de horas de atendimento deverá ser registrada na folha de comparecimento do estagiário.

Outro serviço oferecido é atendimento Psicológico individual e/ou grupal, cuja tarefa é realizada pelo estagiário de Psicologia sob orientação do professor. Os atendimentos individuais têm duração de 50 (cinquenta) minutos e os atendimentos em grupo têm duração de 2 (duas) horas. Já o Psicodiagnóstico é uma avaliação psicológica com uso de instrumentos

psicométricos ou qualitativos, realizados pelos estudantes da disciplina de Psicodiagnóstico sob orientação do professor responsável.

A clínica também dispõe do serviço de emissão de documentos tais como, declarações de atendimentos e comparecimento, encaminhamentos internos e externos, relatórios de visitas domiciliares e/ou institucionais, onde o estagiário verifica a necessidade e solicita através do professor orientador ao núcleo Psicossocial, sendo que os objetivos das visitas variam conforme as necessidades nos atendimentos.

Continuando o trabalho, serão apresentados os projetos de intervenção que já foram desenvolvidos na Clínica. Todos os semestres, os usuários e familiares podem participar dos projetos que são desenvolvidos pelos alunos, sob orientação do supervisor.

Alguns dos projetos realizados entre os anos de 2013 a 2016/1 foram:

“Em espera: Aproveitando o tempo em conhecimento”, realizado pela aluna Letícia Lorena dos Santos, em 2013, cujo objetivo era promover momentos de reflexões para as famílias dos pacientes atendidos na clínica.

Outro projeto realizado pela aluna Railaine Bezerra da Cruz cujo tema era “As contribuições do Serviço Social na promoção; da saúde na clínica de Psicologia”, teve como objetivo proporcionar, ao público alvo, maior conhecimento acerca das atribuições do núcleo.

A aluna Elaine de Jesus Magalhaes Melo realizou um projeto com o tema chamado “Trabalhando autoestima e resgatando valores” com objetivo geral resgatar a autoestima e o empoderamento do grupo de mulheres atendidas na clínica, no ano de 2015.

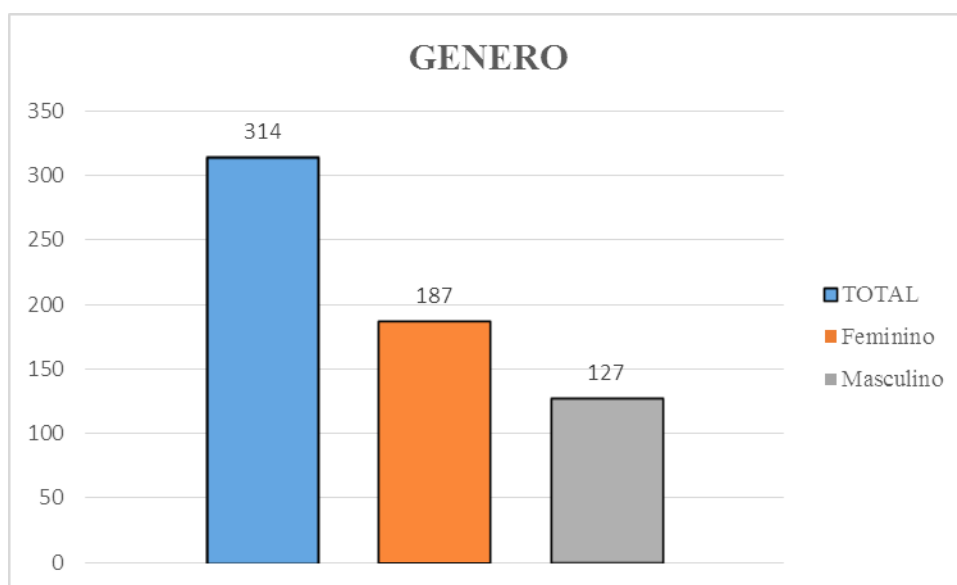
E, por fim, a aluna Elienai Souza dos Santos realizou, no 1º semestre de 2016, um projeto cujo tema era “Qualidade de vida Psicossocial dos idosos”, com objetivo de contribuir para o esclarecimento sobre o que significa qualidade de vida psicossocial do idoso.

A clínica de Psicologia também possui os projetos de extensão, sendo eles: A brinquedoteca, cujo projeto é voltado para as crianças que estão aguardando o horário do atendimento e que estão desocupadas na sala de espera. As crianças vão para a brinquedoteca, brincar, distrair-se com o/a brinquedista, até a chegada do horário do atendimento. O outro projeto é o PAIMI (Programa de Assistência Integral à Melhor Idade), realizado para idosos a partir de 60 anos. Os encontros são desenvolvidos no bloco C, na sala 06, da Universidade Tiradentes, oferecendo aos idosos, encontros semanais com muita alegria, dinâmica e

convivência social. A clínica também tem um projeto chamado Acalanto, com periodicidade mensal, muito importante, pois são realizados cursos preparatórios para adoção de crianças, dando a elas a chance de ser feliz e ter uma família.

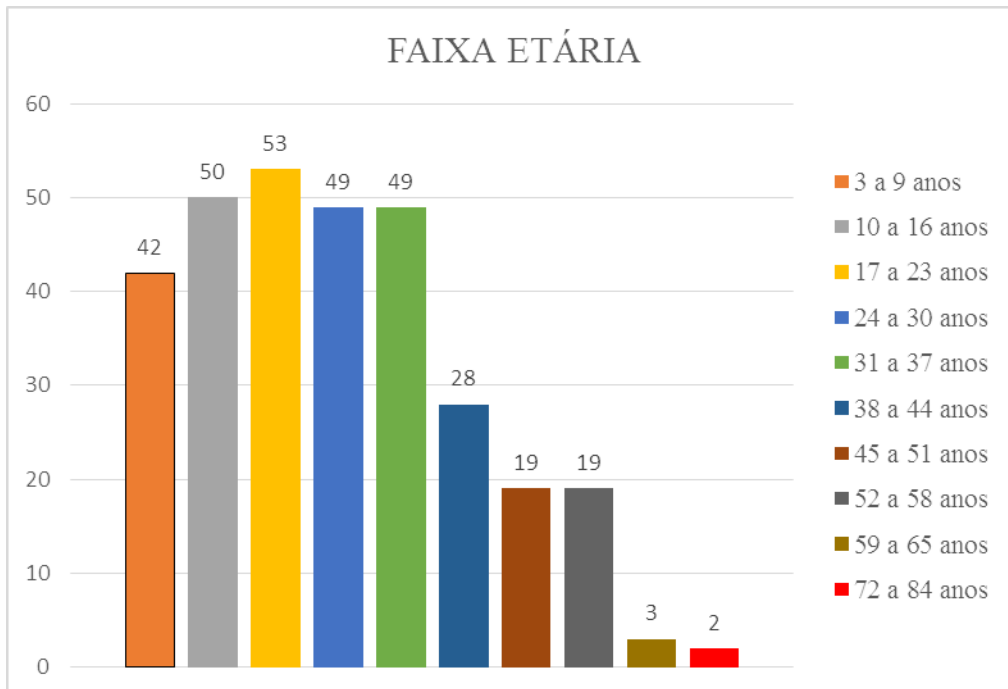
A Clínica de Psicologia da Unit realiza a cada semestre através do núcleo do Serviço Social a pesquisa do perfil dos usuários, a contagem dos dados foi realizada no mês de Novembro, através dos prontuários dos estagiários de Psicologia. O levantamento foi referente a 72% dos usuários ativos na clínica, possuindo na pesquisa **um total de 314 pacientes/clientes**. A pesquisa foi realizada pelas estagiárias de Serviço Social Cristiane Oliveira, Lorena Thainá Farias e Maiara Luiza Barreto, no segundo semestre de 2016/2. Obtivemos os seguintes dados.

Gráfico 1: GÊNERO



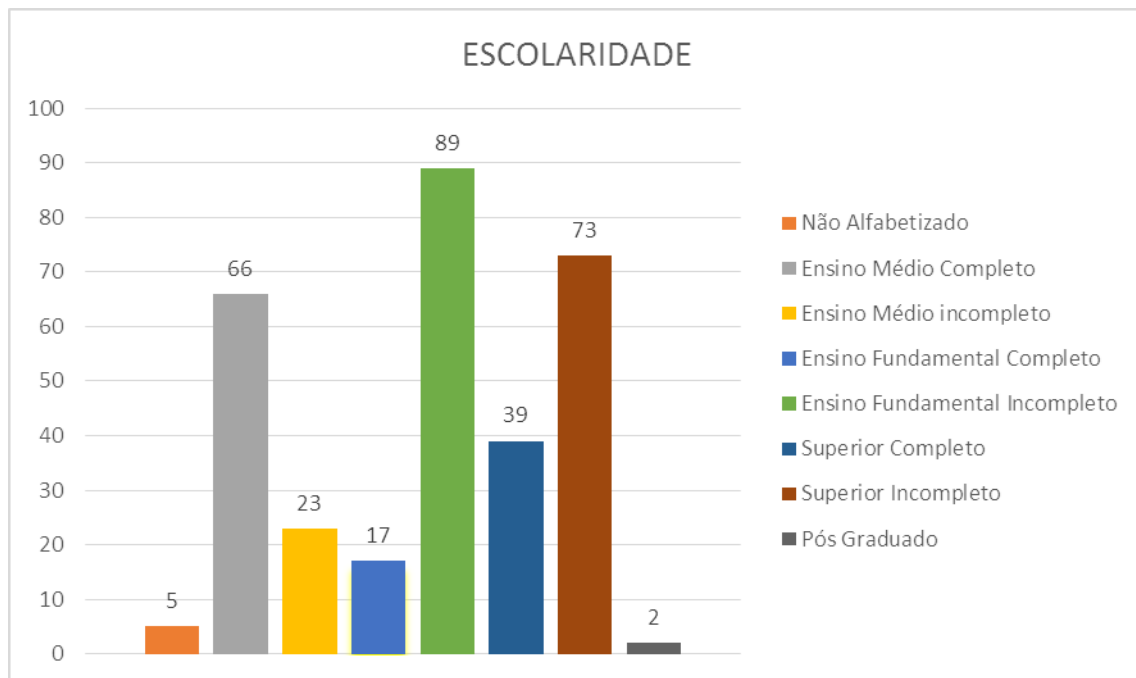
Fonte: (Elaborado pela autora, 2016.2)

No segundo semestre de 2016, o número de pacientes atendidos na Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes foi ao total de 314 usuários, é um valor muito em relação ao semestre anterior, com 248 pacientes. Em relação ao sexo (40%) identificou/se homem (60%) é mulher; De acordo com os dados obtidos o maior número de pacientes são mulheres.

Gráfico 2: FAIXA ETÁRIA

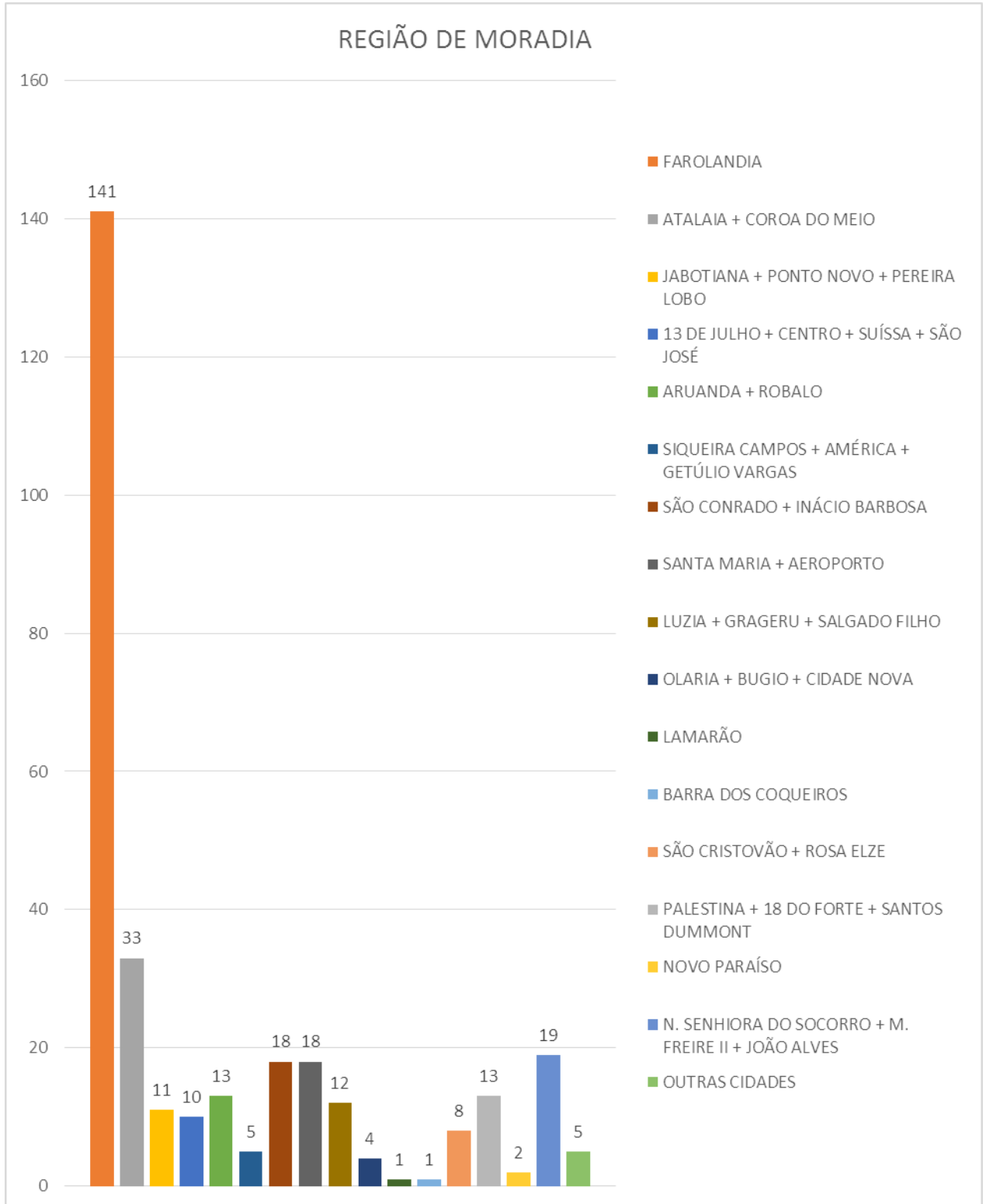
Fonte: (Elaborado pela Autora, 2016.2)

Foi observado no gráfico que a maior faixa etária de pacientes atendidos na clínica de psicologia está entre 17 e 23 anos, que corresponde a (17%). Seguido de 10 a 16 anos com (15,9%). Logo abaixo está entre 24 a 30 e 31 a 37 anos, correspondendo a (15,6%) dos atendidos. Já a faixa etária entre 3 a 9 anos corresponde a (13,3%), os pacientes com 38 a 44 anos corresponde a (8,9%). Em seguida 45 a 51 e 52 a 58 anos estão empatados com (6%), seguido de 59 a 65 anos com (0,9%) e 72 a 84 anos com (0,6%).

Gráfico 3: ESCOLARIDADE

Fonte: (Elaborado pela Autora, 2016.2)

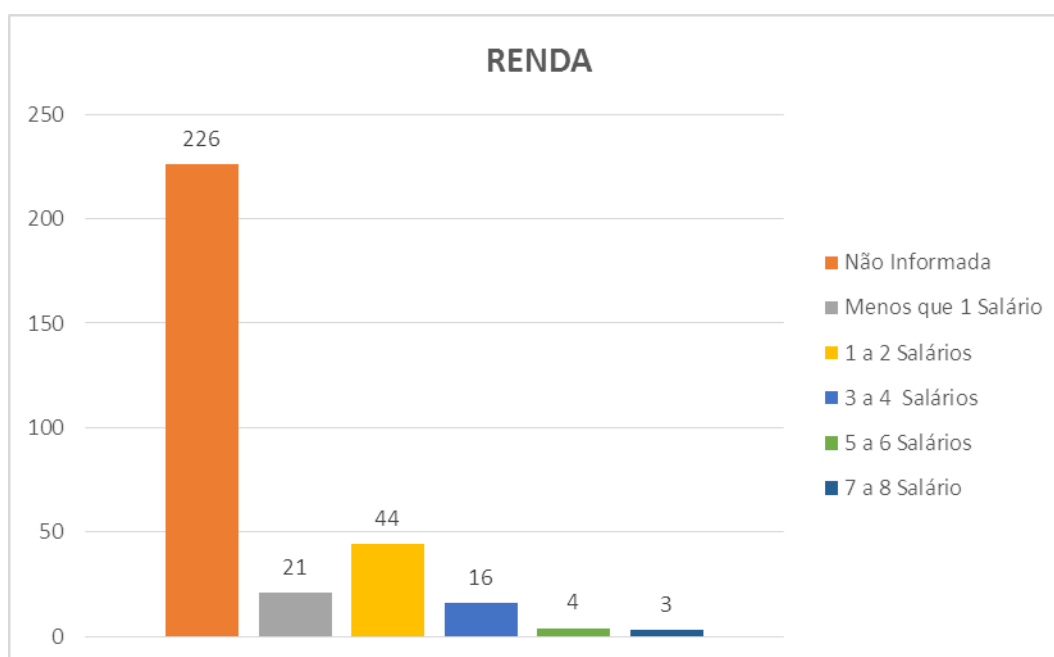
Com relação à escolaridade, obtivemos os resultados que constam que os pacientes que possuem o Ensino Fundamental Incompleto correspondem a (28,3%), Superior Incompleto correspondendo a (23,2%), Ensino Médio Completo (21%), Superior Completo corresponde a (12,4%) Ensino Médio Incompleto corresponde a (7,3%), já o Ensino Fundamental Completo corresponde a (5,4%), e não alfabetizados correspondem a (1,5%), já a Pós Graduados com (0,6%).

Gráfico 4: REGIÃO DE MORADA

Fonte: (Elaborado pela Autora, 2016.2)

Foi observado que a maior parte da população reside no bairro Farolândia, correspondendo a (44,9%), já a Atalaia e Coroa do Meio com (10,5%), Nossa Senhora do Socorro, Marcos Freire II, e João Alves correspondendo a (6,05%), São Conrado e Inácio Barbosa correspondendo a (5,7%), o Santa Maria e Aeroporto também, já os bairros Aruanda e Robalo corresponde a (4,1%), nos bairros Luzia, Grageru e Salgado Filho com (3,8%), Ponto Novo e Pereira Lobo corresponde a (3,4%), Palestina, 18 de Forte e Santos Dumont com (3,1%) o Centro, 13 de Julho, Suíça, e São José com (3,1%), São Cristóvão e Rosa Elze com (2,5%), outras cidades com (1,5%) e o Jabotiana, Siqueira, América e Getúlio Vargas também na mesma colocação, em seguida vem os bairros Bugio, Cidade Nova e Olaria correspondendo a (1,2%), o bairro Novo Paraíso com (0,6%), e por fim Lamarão com (0,3%) juntamente com Barra dos Coqueiros.

Gráfico 5: RENDA



Fonte: (Elaborado pela autora, 2016.2)

Na pesquisa realizada no segundo semestre de 2016, obtivemos os dados sobre a renda familiar, observamos que a maioria dos pacientes não disponibilizou informação de sua renda no total de 71,9%, em segundo lugar menor que um salário com 61,7%, de 1 a 2 salários 14%,

em seguida logo abaixo de 3 a 4 salários com 5%, os dois menores números estar de 5 a 6 salários com 1,2% e 7 a 8 salários com 0,9%.

2.5 Serviço Social na Instituição

As atribuições e competências dos profissionais de Serviço Social na área da saúde são orientadas e norteadas pelo código de ética e a lei de regulamentação da profissão. O fazer profissional contém os fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos e nos procedimentos técnico-operativos construídos pela profissão em muitos momentos da história. Segundo Miotto (2006 apud MIOTO; NOGUEIRA, 2006), as práticas profissionais se estruturam no conhecimento da realidade dos sujeitos para os quais são destinadas, na definição dos objetivos, na escolha de abordagens e dos instrumentos apropriados. A dimensão social e histórica do trabalho ganha relevância nas determinadas condições de saúde do trabalhador, com a complexidade da realidade atual.

O Serviço Social na Instituição foi instalado em junho de 2005, tendo surgido através da necessidade dos usuários e os serviços prestados. O Serviço Social faz entrevista inicial até serem encaminhados para o acolhimento com os estagiários de Psicologia, colaborando com para a execução dos direitos cidadãos (Direito da Criança e do Adolescente, Direito do Idoso, Direito das Mulheres).

De acordo com a Lei de regulamentação nº 8.662/93, é papel do Assistente Social orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos. A Assistente Social da Clínica de Psicologia desenvolve projetos de acordo com as necessidades da referida clínica, realizando encaminhamentos externos para alguns órgãos como: Unidades de Saúde, Centro Odontológico, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Setor Jurídico, Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

O Código de Ética Lei nº 8662, art. 8º, preceitua que é dever do Assistente Social contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária, empenhando-se na viabilização dos direitos sociais dos usuários, através dos programas e políticas sociais.

Os Instrumentais utilizados pela Assistente Social na Clínica de Psicologia são: visitas domiciliares e/ou institucionais para contribuir para a melhoria do tratamento, o diagnóstico social, entrevistas, relatórios, questionários, acompanhamento social, perfil dos usuários e declarações.

A Assistente Social também participa de grupos e projetos desenvolvidos na Clínica. Conforme o art. 6º da Lei de Regulamentação, são deveres do Assistente Social nas suas relações com os usuários, sendo eles: discutir com os usuários seus direitos e os mecanismos a serem adotados na sua efetivação e em novas conquistas; refletir com os pacientes os limites de sua atuação profissional no sentido de dimensionar as possibilidades reais de sua prática no encaminhamento das lutas conjuntas bem como identificar os mecanismos de superação dos mesmos; contribuir para que os usuários utilizem os recursos institucionais como um direito conquistado pela classe trabalhadora; criar mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários no sentido de agilizar a melhora dos serviços prestados, no relacionamento com o usuário, o seu direito à tomada de decisões, o saber popular e a autonomia dos movimentos e organizações da classe trabalhadora.

O Serviço Social no campo de atuação presta algumas funções na clínica, sendo elas: acolher o usuário sempre que necessário, cabendo ao Núcleo de Serviço Social cuidar da atualização da rede de serviços prestados, principalmente pelo Município e Estado, a fim de realizar encaminhamentos sempre que necessário, buscando contribuir com a melhoria do quadro do usuário.

Compete ao Núcleo de Serviço Social da Clínica, realizar visitas domiciliares e/ou institucionais, sempre que se verificar necessário, com agendamento prévio do estagiário de psicologia, através da requisição de visitas.

O núcleo também produz relatório da visita anexando ao prontuário do usuário, cabendo ao Assistente Social fazer solicitações de isenção do pagamento da taxa mensal, que é passada ao Núcleo para realização de visita domiciliar com objetivo de verificar a situação socioeconômica do usuário, emitindo laudo favorável ou não, como também o controle dessas isenções. A realização de diagnósticos sociais é papel da Assistente Social, sendo realizado sempre que necessário e/ou solicitado. É de responsabilidade do Núcleo interagir com a equipe multiprofissional, usuários e comunidade, seja através de reuniões, projetos ou de forma individualizada.

O Núcleo de Serviço Social da Clínica realiza ainda aplicação da pesquisa de satisfação semestral dos usuários da Clínica de Psicologia e caso necessário à aplicação de pesquisa com os estagiários de Psicologia da mesma, semestralmente deverá ser realizado o Perfil do Usuário.

É atribuição da Assistente Social, ainda, orientar os estagiários do Curso de Serviço Social da mesma Universidade, em período de estágio curricular. A Assistente Social, juntamente com a Psicóloga técnica, também orienta os estagiários de Psicologia da clínica no que se refere às normas e dinâmica de trabalho da mesma, sendo obrigação do Serviço Social informar qualquer atitude realizada pelo estagiário de Psicologia que não esteja de acordo com as Normas da Clínica, devendo ser realizado de forma oficial através de e-mail para o supervisor responsável e coordenação da clínica, informando ao supervisor qualquer solicitação feita pelo estagiário.

O Núcleo, também, cria projetos na clínica para realização de atividades com grupos específicos, verificando a necessidade em cada semestre.

O Assistente Social pode ministrar palestras e cursos em locais externos da clínica, observações a crianças que necessitam ser acompanhados na brinquedoteca da clínica, no caso de crianças em atendimento, o encaminhamento e observação deverão ter autorização do supervisor de Psicologia responsável pelo atendimento, após observação deve-se produzir um relatório que deverá ser anexado ao prontuário do usuário, emitir também declarações, podendo ser enviadas ao Ministério Público, Conselho Tutelar e qualquer instituição que a solicite juridicamente atendimento psicológico.

É atribuição da Assistente Social da Clínica, emissão de relatórios periódicos à Coordenação da Clínica de Psicologia sobre as atividades realizadas no Núcleo de Serviço Social.

2.4 Diagnóstico

A comunidade está localizada no bairro Farolândia. Referido bairro surgiu na década de 60, tendo sido formado pelo Conjunto Mar azul e Conjunto Residencial. Surge então o Farolândia, cujo nome se deu por causa do farol que foi tombado pelo Patrimônio Histórico, e hoje serve como atrativo para os turistas e para a comunidade que ao redor dele está situado.

Segundo informações da prefeitura da cidade de Aracaju, o bairro é considerado nobre e está em grande desenvolvimento econômico, possuindo estabelecimentos comerciais, lotéricas, bancos, escolas públicas e alternativas. Possui também bares, restaurantes e lanchonetes, academias de musculação, salão de beleza, consultórios veterinários, uma Universidade privada, feira, urgência 24 horas e posto de saúde e clínicas particulares como o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

A área demográfica da Farolândia é totalmente urbana, com cerca de 20 mil habitantes no local.

Em relação à saúde pública do referido bairro, este possui uma unidade básica de saúde e o Hospital 24 horas. Segundo relatos de uma moradora, a saúde está precária, falta médico falta remédios, faltam equipamentos para os profissionais atenderem os pacientes, não tendo outro modo de resolver tal problema a não ser encaminhando os pacientes mais graves para o Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE).

Quanto à educação, o bairro possui escolas públicas municipais e estaduais, em situação de precariedade, ora com escassez de professor ora com falta de merenda, despertando o desinteresse em toda instituição. Há escolas particulares, em boas condições com estrutura física adequada e equipe pedagógica bem qualificada para atender todos os alunos. O bairro também possui duas creches particulares e uma filantrópica, onde atendem famílias que não têm condições de pagar creches para deixar seus filhos.

Os serviços na Assistência Social são ofertados no CRAS Antônio Valença Rollemberg, atendendo toda comunidade dos bairros Farolândia, Mosqueiro, Robalo e Aeroporto. Segundo a Assistente Social, as demandas reprimidas do programa Bolsa Família são pessoas que não estão abaixo da linha de pobreza e/ou que recebem mais que três salários mínimos.

Os instrumentais utilizados pelos Assistentes Sociais no CRAS são: visitas domiciliares, relatórios, entrevistas, estudo social, atendimento familiar e encaminhamentos, sendo a comunidade atendida de acordo com os equipamentos disponibilizados pelo CRAS e pelas demandas.

No que pertence ao funcionamento dos transportes públicos no bairro, existem nove linhas que atendem o bairro, prestando serviço para a comunidade. Cada linha tem seu horário de saída e de chegada e os usuários de transporte coletivo estão satisfeitos com a frota de ônibus para o bairro.

De acordo com os dados obtidos através de questionários explicados a população, a violência e a falta de segurança já chegaram à comunidade, havendo um crescimento altíssimo de assaltos e assassinatos. A população está sem segurança pública, com medo dessa realidade, apesar de a 4ª Delegacia Metropolitana estar situada no bairro. A população está vulnerável e desprotegida, sendo que a comunidade não sabe como se proteger, porém tenta, utilizando cercas elétricas em suas residências e evitam sair de casa em certos horários do dia.

Em relação ao saneamento básico, houve reforma em alguns canais, agora cobertos, tendo sido construídas praças poliesportivas e cicloviárias, e com coleta seletiva ocorrendo regularmente três vezes por semana. Tendo em vista umas das principais preocupações da população ser a falta de segurança e iluminação das vias aliado ao crescimento da violência, deixando em risco todos que residem no bairro, os moradores não estão satisfeitos com essa situação, gerando uma problemática.

3 POPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

3.1 Abrangência

O Projeto de Intervenção da estagiária Maiara Luiza, aluna de Serviço Social, será na Clínica de Psicologia da Unit, onde as atividades estarão sendo executadas no grupo social de mulheres idosas do Programa de Assistência Integral à Melhor Idade (PAIMI), cujos encontros são realizados no bloco C, sala seis, da Universidade Tiradentes, em Aracaju/SE.

Esse grupo existe há 20 anos na Universidade e possui um público com cerca de 60 idosas, residentes no bairro Augusto Franco e nos bairros mais próximos.

O objetivo deste grupo é promover a qualidade de vida psicossocial das idosas, tema esse que desperta interesse em abordar assuntos relacionados à qualidade de vida, para então tornar a intervenção do Serviço Social mais rica de conhecimentos e reflexões a fim de contribuir para a melhoria do grupo.

2.2 Resumo

O presente projeto é o resultado da experiência do Estágio I e II, cujo tema “Qualidade de Vida na 3ª Idade - Cuidando para Cuidar”.

O objetivo deste presente projeto é contribuir para a melhoria da qualidade de vida das idosas participantes do grupo PAIMI, como um fator importante para a longevidade.

Neste contexto, o projeto tem como finalidade desenvolver dinâmicas e palestras para idosas que participam do grupo social PAIMI, localizado no bloco C, sala 6, da Universidade Tiradentes, em Aracaju-SE.

Através das observações realizadas em encontros no semestre anterior, durante o Estágio Supervisionado I, percebeu-se uma grande necessidade de intervenção neste grupo, trabalhando acerca de temáticas relacionados à qualidade de vida do idoso e no presente semestre a realização deste projeto de intervenção.

PALAVRAS CHAVE: Qualidade De Vida, Intervenção, Projeto, Idosas.

3.3 Participantes

O público alvo atendido será às idosas acima de 60 anos integrantes do grupo PAIMI, no total de 60 participantes.

3.4 Justificativa

Compreende-se que a qualidade de vida do idoso é u direito de todos. Através das observações, foi-se pensado numa intervenção neste grupo a fim de mostrar as idosas o quanto é importante estar consigo para cuidar do outro, então foi apresentado a proposta de intervenção em desenvolver um projeto explicando assuntos relacionados à qualidade de vida do idoso.

Segundo o Estatuto do Idoso Art. 2º. O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação da sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

O Estatuto diz que o idoso tem todos os direitos de gozar de toda proteção, liberdade e dignidade posta na sociedade.

CAPÍTULO II. Do Direito do idoso à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade. Art. 10º. É obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.

Também explicitado no Estatuto do Idoso, diz que é assegurada atenção integral à saúde do idoso, por intermediário do Sistema Único de Saúde- SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam presencialmente os idosos.

Como afirma a citação acima, é direito de todo idoso atenção integral à saúde, por meio do nosso SUS, garantindo-lhe acesso universal e igualitário a qualquer necessidade médica.

CAPITULO V do Art. 20º, diz que, o idoso tem direito a educação, cultura, esporte, lazer, diversão, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade. Art. 21º. O Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais e ele destinado.

Já no Art. 23. Diz que a participação dos idosos em atividades culturais e de lazer, será proporcionada mediante descontos de pelo menos 50% (cinquenta por cento) nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais.

A citação acima garante que o idoso acima de 60 anos tem direito a participação em atividades culturais e de lazer, pagando para eventos privados apenas a metade do valor total da atividade na qual queira participar, também é direito do mesmo o acesso preferencial aos locais desejados, garantindo a boa convivência e qualidade de vida do idoso.

3.5 Objetivos

3.5.1 Objetivo Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das idosas participantes do grupo PAIMI, como um fator importante para a longevidade.

3.5.2 Objetivos Específicos

Orientar sobre a importância de cuidar da saúde, considerando os elementos previstos no Estatuto do Idoso.

Desenvolver dinâmicas e debates com assuntos relacionados a participação da família na vida do idoso.

Promover reflexões a cerca de temática, ampliando novos conhecimentos para as idosas do PAIMI.

3.6 Metodologia

A metodologia será desenvolvida em três momentos, com o tema “Qualidade de vida na 3º idade cuidando para cuidar”, onde será apresentado pela aluna graduanda em Serviço Social, dentro do grupo PAIMI.

No primeiro encontro será realizada uma palestra abordando o tema “Cuidando de si para cuidar do outro” também será desenvolvida uma dinâmica chamada “Retalho de amor”, o encontro acontecerá de forma clara, objetiva e de bom entendimento, para as idosas do grupo.

No segundo encontro será trabalhado com as participantes do grupo o tema “O papel da família na vida do idoso com Alzheimer”, com objetivo de levar as informações devidas para as idosas do grupo, levantando questionamentos referentes ao assunto abordado, também será realizada uma dinâmica “Relembrando o passado”.

No último encontro, ocorreram debates sobre o “Idoso e o Estatuto”, todos os assuntos abordados nas intervenções tem a finalidade, de motivar e alegrar a vida do idoso buscando o grupo como alternativa e contribuição na qualidade de vida do idoso.

3.7 Equipe de Trabalho

Este presente projeto contará com uma equipe bem compromissada para realização das ações do mesmo, composto pela graduanda em Serviço Social e executora do projeto Maiara Luiza Barreto da Cruz e a Assistente Social e supervisora de campo, Sabrina Barbosa Ferreira.

3.8 Divulgação do Projeto

O planejamento das atividades de divulgação foram realizadas no semestre anterior da execução do projeto, através de visitas no grupo PAIMI, fazendo o convidando a todas integrantes, com objetivo de mobilizar a todas a participarem do projeto de intervenção da aluna, as visitas foram realizadas nos dias 16/08/2016 e 25/10/2016.

3.9 Interação do projeto com outras Políticas Públicas

O projeto foi desenvolvido na área somente da saúde.

3.10 Orçamento

Material	Quantidade	Valor R\$
Copo descartável	2 Pacotes	R\$ 6,00
Guardanapos	2 Pacotes	R\$ 1,50
Refrigerantes	2 Garrafas	R\$ 8,50
Torta salgada	1 Torta	R\$ 35,00
Bolo	1 Bolo	R\$ 25,00
Total		R\$ 76,00

3.11 Avaliação

Objetivos Específicos	Indicadores	Formas de coleta de dados	Período
Orientar sobre a importância de cuidar da sua saúde, considerando os elementos previstos no Estatuto do Idoso.	Qualitativos e Quantitativos	Lista de presença, palestra e debate.	07/03
Desenvolver dinâmicas e debates com assuntos relacionados a participação da família na vida do idoso.	Qualitativos e Quantitativos	Lista de presença, participação do grupo e registro fotográficos.	16/05
Promover reflexões a cerca de temática, ampliando novos conhecimentos para as idosas do PAIMI.	Qualitativos e Quantitativos.	Lista de presença, roda de conversa o registro fotográficos .	30/05

4 SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO

Será abordado todo o processo de operacionalização do projeto de intervenção realizado no grupo de idosas do PAIMI, composto por 60 idosas, que possuem mais de 60 anos de idade.

Dentre as observações realizadas no Estágio Supervisionado I, pode-se perceber que o grupo é bem alegre, animado, as senhoras são muito acolhedoras e bem ativas, todas receberam com muito carinho, abertas para a realização das atividades que foram apresentadas.

A primeira ação realizada foi uma dinâmica, notou-se que, algumas idosas possuíam o desinteresse em realizar a atividade, pois tinham dificuldades em escrever, que eram uma das coisas a serem feitas no encontro. A ação foi desenvolvida juntamente com a Assistente Social e os estagiários de Psicologia, sempre auxiliando, ajudando também as idosas a escreverem e incentivando-as desenharem o que desejavam. Algumas integrantes também sentiam dificuldade de se expressar em público ou expor alguma ideia.

No segundo encontro, foi realizada uma atividade onde as idosas levaram um objeto no qual fosse importante para elas, diante essa dinâmica foi percebido quão importante é a saúde para as mesmas, preocupadas com a saúde, então foi apresentado a elas “a carteirinha do idoso”, onde estavam contidos alguns dados pessoais das senhoras, estas carteirinhas foram preenchidas em sala, todas participaram com comprometimento.

Já no terceiro e último encontro, o tema trabalhado foi o Estatuto do Idoso e seu direitos em sociedade, dando início com uma palestra ministrada pela aluna de Serviço Social juntamente com a participação da Assistente Social, as idosas obtiveram entendimento do que foi abordado, logo em seguida foi realizada uma dinâmica dos sonhos, e por fim fizemos uma confraternização, com seus agradecimentos e muita alegria.

5 ANÁLISE E SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA

A experiência vivenciada durante esse período no grupo me fez perceber o quão importante é a vida e devemos aproveitar cada segundo dela, pois o tempo passa e nós ficaremos “velhos”.

As idosas mostrou-me toda sua realidade vivenciada na sociedade de hoje, e mesmo elas tendo diversos problemas, inclusive de saúde, nunca desistiram.

A universidade proporcionou-me momentos ímpares da minha vida acadêmica, profissional e pessoal, pude trocar assuntos no qual foi possível aprender mais com as idosas do grupo.

O Estágio Supervisionado nos dá a oportunidade de vivenciar, algumas situações da realidade, também colocamos em prática o que aprendemos em sala de aula, realizando todas as ações com responsabilidade, seguindo o Código de Ética e Lei de Regulamentação, e nos dando embasamento para atuação profissional e sermos bons Assistentes Sociais.

Durante o Estágio I e II, foram realizadas visitas domiciliares e institucionais, elaboração de relatórios, ofícios, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário, averiguação das pastas dos estagiários de Psicologia, acolhimentos sob supervisão da Assistente Social, dentre outras atividades para enriquecer o estágio e nos fazer crescer profissionalmente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação do Assistente Social é de suma importância no contexto histórico do país, pois é uma profissão que atua em diversos âmbitos, sendo um deles a saúde mental, dando assistência aos pacientes, viabilizando todos os direitos que cada um possui diante das políticas públicas, utilizando como guia o Código de Ética e a Lei de Regulamentação da Profissão, para então assim, garantir a busca dos direitos de cada indivíduo, buscando também a equidade social.

REFERÊNCIAS

http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CEFSS/SITE.pdf. Acesso em 15 de novembro de 2016.

http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_1986.pdf. Acesso em 15 de novembro de 2016.

<http://www.cfess.org.br/legislacao.php>. Acesso em 15 de novembro de 2016.

Cartilha informativa NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA CLÍNICA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE TIRADENTES, REVISADS E ATUALIZADAS NO PERÍODO 2015/1.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf. Acesso em 17 novembro de 2016.

<http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 25 de novembro de 2016.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm. Acesso em 25 de novembro de 2016.

<http://www.saude.mt.gov.br/ces/arquivo/2163/livros>. Acesso em 25 de novembro de 2016.

http://conselho.saude.gov.br/biblioteca/relatorios/relatorio_8.pdf. Acesso em 27 de novembro de 2016.

http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em 25 de novembro de 2016.

<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/servicosocial/estagios-supervisionados/projeto-de-intervencao/>. Acesso em 19 de abril de 2017.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm. Acesso em 20 de abril de 2017.

APÊNDICES

Apêndice A: Registros Fotográficos das ações.

Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.



1º dia de intervenção da Aluna Maiara, abordando o tema “Estar bem consigo para cuidar do outro”, realizado no dia 07 de março de 2017.

Figura 4.



Figura 5.



Figura 6.



2º dia de intervenção da Aluna Maiara, abordando o tema “O papel da família na vida do idoso com Alzheimer”, realizado no dia 16 de maio de 2017.

Figura 7.



Figura 8.



Figura 9.



3º dia de intervenção e encerramento da Aluna Maiara, abordando o tema “Idoso e o Estatuto”, realizado no dia 30 de maio de 2017.



Universidade Tiradentes
Clínica de Psicologia
Avenida Murilo Dantas, 54
Telefone: (79) 3218-2213

Lista de Presença

Universidade Tiradentes – Psicologia
Projeto Qualidade de Vida Psicossocial do Idoso
Local: Bloco C, Sala 6 Campos Farolândia.
Data: 16/03/2017

1.	Marina Julia Silva Piza
2.	Maria Foz de Silva Simoes
3.	Maria Antonia da Silva Soares
4.	Maria Galgalluz de Santo
5.	Ma Ademilde Viana Queiroz Câmara
6.	Maria Jaany Santos Pereira
7.	Barcy Rezende
8.	Da Glória Fels dos Santos
9.	Maria dos R. C. Ziani
10.	Ediete Conceição Marliana
11.	Yana Alves Silva
12.	Helene Moccinto Mates
13.	Carina Alcid da S. Santos
14.	Tha Pinto Oliveira
15.	Miriam de Alcântara Souza
16.	Martim Haroldo da Luz
17.	Ana Maria Sobral Pereira
18.	Maria Leal dos Santos de Souza
19.	Maria Maria dos Santos
20.	Maria Izabeldes Silva
21.	Janeth Oliveira de Sousa
22.	Josefa da Silva
23.	Maria Proimanda de Santa Santos
24.	Julia J. dos Santos de Azevedo
25.	Facy Aparecida Aguiar
26.	Maria Tereza F. Pereira
27.	Y. Lorraine Costa
28.	Maria do Carmo Maria Costa
29.	Felisa de Meneses Santos
30.	Norma Maria dos Santos
31.	Antonia Juliana de Lima
32.	Josefa de A. C.
33.	Sonia Brito de Azevedo Rodrigues de Assis
34.	Maria Felix Cardoso Gomes
35.	Magnolia Santos de Azevedo
36.	Maria de Lourdes dos Santos

PROGRAMA DE ASSISTENCIA INTEGRAL A MELHOR IDADE PAIMI- UNI


LISTA DE PRESENÇA

DIA / MÊS / ANO: 30...1...maio...../ 2017.

RELAÇÃO NOMINAL

NOME	ASSINATURA
1. Ana Maria Sobral Pereira	Ana Maria Sobral Pereira
2. Anita Máxima dos Santos	
3. Antônia Ivanira de Lima	Antônia Ivanira de Lima
4. Antônia Maria da Rocha e Silva	Antônia Maria da Rocha e Silva
5. Darcilene Teles dos Santos	Darcilene Teles dos Santos
6. Darcy Rezende	Darcy Rezende
7. Eliene Dantas de Mendonça	Eliene Dantas de Mendonça
8. Eliete Conceição Moreira	Eliete Conceição Moreira
9. Franklin Roosevelt P. Mota	
10. Ilza Pinto Oliveira	Ilza Pinto Oliveira
11. Iracy Azevedo Figueiredo	Iracy Azevedo Figueiredo
12. Iuzélia Santana Santos	Iuzélia Santana Santos
13. Jandinalva Santos Ramos	
14. Janeth Oliveira de Sousa	Janeth Oliveira de Sousa
15. Jeovanice Santos (Gil)	Jeovanice Santos
16. Joana Alves Santos	Joana Alves Santos
17. Josefa da Silva (Ninha)	Josefa da Silva
18. Joseilde dos Passos Professor	Joseilde dos Passos
19. Júlia Ladislau Silva	
20. Lígia Hora da Silva	Lígia Hora da Silva
21. Luiza Mota Reis dos Santos	Luiza Mota Reis dos Santos
22. Luzinete Feitosa dos Santos	Luzinete Feitosa dos Santos
23. Magnólia Santos de Jesus (Sinha)	Magnólia Santos de Jesus
24. Maria Ademilde Viana Q. Câmara	M ^{te} Ademilde Viana Queiroz Câmara
25. Maria América Albuquerque Ávila	
26. Maria Antônia da Silva Soares	Maria Antônia da Silva Soares
27. Maria de Lourdes Dias Santos	Maria de Lourdes Dias Santos
28. Maria de Lourdes N. Vasconcelos	Maria de Lourdes N. Vasconcelos
29. Maria de Lourdes S. Lima (Viuvinha)	Maria de Lourdes S. Lima
30. Maria do Carmo Araújo	
31. Maria do Carmo de Gois Prata	
32. Maria do Carmo Matos Costa	
33. Maria dos Remédios C. Viana (Mariá)	Maria dos R ^{es} C. Viana
34. Maria Félix Cardoso Gomes (Helena)	
35. Maria Ildete Silva Andrade	Maria Ildete Silva Andrade
36. Maria Inaiá Figueiras	

Apêndice C: Carteirinha do Idoso

Carteirinha do Idoso	Medicamentos em uso
<p data-bbox="183 750 406 824"></p> <p data-bbox="560 719 783 987" style="text-align: center;">FOTO</p> <p data-bbox="145 880 534 907">Nome: _____</p> <p data-bbox="145 947 534 974">Data de Nascimento: _____</p> <p data-bbox="145 983 534 1010">R.G: _____ CPF: _____</p> <p data-bbox="145 1055 778 1081">Endereço: _____</p> <p data-bbox="145 1126 758 1193">Telefone do familiar: _____ - _____, _____ - _____, _____ - _____.</p>	

ANEXOS

Anexo A: Termo de autorização de uso de imagem



UNIVERSIDADE TIRADENTES
 CLÍNICA DE PSICOLOGIA
 Av. Murilo Dantas, 54
 Farolândia – Aracaju/SE
 Telefone: (79) 3218-2213/ 2095

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Neste ato, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da Cédula de identidade RG nº. _____, inscrito no CPF/MF sob nº _____, residente à Av/Rua _____, nº. _____, município de _____/Sergipe. **AUTORIZO** o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre fotos e documentos, para ser utilizada em campanhas promocionais e institucional da Clínica de Psicologia da Universidade Tiradentes, com sede na Avenida Murilo Dantas, nº 54 Bairro Farolândia, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Aracaju, SE, ___/___/2017.

Assinatura

Nome:
 Telefone para contato:

Anexo C: Pesquisa de Satisfação do Usuário



Universidade Tiradentes
Clínica de Psicologia
Avenida Murilo Dantas, 54
Telefone: (79) 3218-2213

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO 2017/1.

Usuário () Acompanhante ()

01. Como considera o atendimento prestado pela recepção em relação a:**1.1- Cortesia**

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

1.2- Agilidade

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

1.3- Informações prestadas

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

1.4- Atendimento telefônico

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

02. Como avalia as considerações do ambiente em relação às seguintes áreas:**2.1-Higiene da Clínica**

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

2.2- Temperatura da Sala de Atendimento

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

2.3- Temperatura da Sala da recepção

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

03. Qual sua opinião sobre o atendimento e orientações prestadas pelo(a) estagiário(a) de Psicologia?

a) Ruim b) Regular c) Bom d) Excelente

04. Como você avalia o tempo de espera para a realização do 1º atendimento?

Anexo D: Entrevista Social



UNIVERSIDADE TIRADENTES
 CLÍNICA DE PSICOLOGIA
 Av. Murilo Dantas, 54
 Farolândia – Aracaju/SE
 Telefone: (79) 3218-2213

Entrevista Social

Prontuário n°:

Nome:					
Idade:		Estado Civil:		Número de filhos:	
Endereço:					
Solicitação de visita: () Isenção () Acompanhamento Terapêutico () Outros					
RG:			CPF:		
Escolaridade:					
Plano de Saúde:		Fuma:		Bebida Alcoólica:	
Recebe benefício social?					
Profissão:		Local:		Renda:	
Habitação: () Própria () Alugada () Financiada () Outros Obs:					
Aspectos de higiene: () Ótimo () Bom () Regular () Ruim					
CONSTITUIÇÃO FAMILIAR					
Nome	Idade	Grau Parentesc o	Escolaridade	Profissão	Salário
Já fez terapia antes?			Percebeu melhorias com a psicoterapia?		
HISTÓRICO SOCIAL					

Aracaju, _____ de _____ de _____.

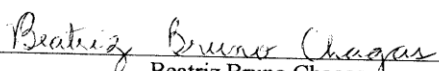
Sabrina Barbosa Ferreira
Assistente Social
Clínica de Psicologia - UNIT
CRESS 1554 - 18ª.

Estagiário (a) de Serviço Social.

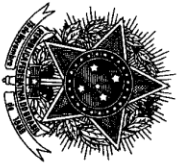
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que fiz a correção ortográfica e gramatical do RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II da aluna Maiara Luiza Barreto da Cruz, acadêmica do Curso de Serviço Social da Universidade Tiradentes.

Aracaju, 08 de junho de 2017.


Beatriz Bruno Chagas

Licenciado em Letras – Português/Inglês



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O *Reitor da Universidade Federal Fluminense*, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do *Curso de LETRAS LICENCIADO EM LETRAS* em 12/02/2000 conforme o título de *BEATRIZ BRUNO CHAGAS*

a nascida (a) 03/07/1967 nacionalidade BRASILEIRA natural RIO DE JANEIRO

cedula de Identidade Nº 0673783130, expedida, MEX/BA

e outorga-lhe o presente *Diploma*, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Niterói, 07 de ABRIL de 2000

Arthen Nunes R. J.
Reitor

Beatriz Bruno Chagas
Diplomado

[Assinatura]
Reitor